

**Finalidade:**

Meio de cultura para coletar, transportar e manter as amostras clínicas para o exame bacteriológico.

**Registro ANVISA:** 10097010180

**Apresentações:**

511261 MEIO DE TRANSPORTE STUART -TB- 3,5ml - CX50TB

LB 172372  
Rev. 00 – 10/2020

## 1. INTRODUÇÃO

O meio de transporte Stuart foi originalmente descrito Moffett et al. e Stuart et al. Sendo um meio semi-sólido, não nutritivo, para preservar espécies de microrganismos durante o transporte.

O meio Stuart é utilizado para transportar amostras para análise de *Haemophilus influenzae*, *Streptococcus pyogenes*, *P. aeruginosa* entre outros patógenos.

O princípio do meio é a carência de uma fonte de nitrogênio que impede a multiplicação de microrganismos e a composição nutritiva garante a sobrevivência deles.

## 2. COMPOSIÇÃO

Formulação	g/L
Cloreto de Cálcio	0,1
Beta Glicerofosfato de Sódio	10,0
Tioglicolato de sódio	10,0
Azul de metileno	0,001
Ágar	5
pH 7,2± 0,2 a 25°C	

A formulação pode ser ajustada e/ou suplementada, conforme necessário, para cumprir os critérios de desempenho.

## 3. AMOSTRA

Amostras clínicas.

O usuário deve definir seus critérios de coleta, armazenamento e rejeição para cada tipo de amostra usada. A amostra coletada no swab deve ser colocada no tubo contendo o meio, transportada para o laboratório o mais rapidamente possível e cultivada em meios de isolamento primário idôneos (ágar sangue, ágar Mac Conkey, etc.).

## 4. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PRODUTO

### a- Reagentes

O tioglicolato de sódio, importante componente para o desempenho do produto e para a sobrevivência dos microrganismos exala um odor natural de enxofre. Este odor se percebe ao abrir o produto e esta característica é perfeitamente normal e completamente inócua.

### b- Armazenamento e estabilidade

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h entre 5 a 25°C. O produto mantido fora das temperaturas indicadas não mantém as especificações declaradas. O tubo fechado e íntegro garante a esterilidade.

### c- Precauções e cuidados especiais

- O produto destina-se ao uso diagnóstico *in vitro*;
- Observar as técnicas assépticas quando utilizar o produto;
- Não congelar;
- Não se deve usar materiais com o prazo de validade expirado, ou que apresentem selo de qualidade rompido ou violado ou quaisquer danos em sua embalagem;
- Deve se supor que cada amostra contenha microrganismo infeccioso logo, antes de descartar o material usado, autoclavar a 121°C por 20 minutos (para acondicionamento do material usado, recomendamos o uso do Detrilab);
- As instruções de uso devem ser seguidas na sua íntegra;
- Se o processo do laboratório prevê o cultivo da amostra coletada num meio em caldo, a haste deve ser separada da tampa com muita atenção para evitar efeito aerossol, quando a haste necessita ser quebrada aconselha-se utilizar tesouras estéreis para a quebra mais fácil, segura e limpa;

- Os procedimentos de manuseio referentes ao processamento e manuseio para o descarte deverá estar de acordo com a RDC 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018 que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

## 5. MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS (porém não fornecidos)

-Materiais apropriados para isolamento, diferenciação e o cultivo das bactérias aeróbias e anaeróbias, isto é, meios de cultura em placas ou tubos e sistemas de incubação, jarras de gás ou anaerobiose.

## 6. PROCEDIMENTO TÉCNICO

- Tirar a tampa do tubo de transporte;
- Com o auxílio de uma haste flexível ou outro instrumento de amostragem, coletar a amostra. Durante a coleta a ponta da haste flexível ou outro instrumento deve tocar somente na área suposta de infecção, para minimizar o risco de contaminação. Atenção: Durante a coleta não se deve exercer uma força excessiva que ocasione a quebra da haste;
- Colocar a haste flexível no tubo contendo meio de transporte Stuart;
- Anotar o nome e os dados do paciente na etiqueta do tubo;
- Enviar a amostra ao laboratório para análise em até 72 horas.

## 7. RESULTADOS

O meio Stuart é utilizado somente para a coleta e transporte de amostras bacteriológicas. Para a investigação de organismos anaeróbios, as amostras de tecido extraídas durante o processo de cirurgia, biópsias de tecido ou ossos, fluidos, pus ou aspirados extraídos com seringa. Para informações detalhadas e recomendações sobre o transporte das amostras de fluidos e de tecidos para o cultivo de organismos anaeróbios, consultem as publicações específicas.

## 8. LIMITAÇÕES DO MÉTODO

(Riscos Residuais Identificados conforme RDC 36/2015)

Os resultados falsamente positivos ou negativos podem ocorrer, com maior frequência, nas seguintes situações:

- Congelamento;
- Prazo de validade expirado, ou selo de qualidade rompido ou violado ou quaisquer danos em sua embalagem;
- Não seguir as instruções de uso na íntegra;
- Tempo longo entre a sementeira da amostra e coleta. Ao utilizar amostras coletadas em um período superior a 48 horas, o metabolismo bacteriano pode ficar comprometido e a recuperação de algumas bactérias podem não ocorrer;
- Transporte em temperatura inadequada;
- Sobrecarga de inóculo ou falta de inóculo. Inóculos mais carregados fornecem resultados falsamente positivos e inóculos mais fracos fornecem resultados falsamente negativos;
- Interpretação equivocada de resultados;
- Técnica de assepsia inadequada;
- Utilização de material vencido, contaminado ou em condições inadequadas;
- Utilização de meios de cultura com aparência alterada;
- Erro na conservação do produto pode ocasionar desidratação do meio e alteração das propriedades dos componentes

## 9. CONTROLE DA QUALIDADE

- *Materiais necessários*

Cepas padrão (ATCC - *American Type Culture Collection* ou derivadas)

- *Controle de qualidade recomendado:*

<b>Microrganismo</b>	<b>Resultado esperado</b>
<i>P. aeruginosa</i> ATCC 27853	Recuperação em meio de cultivo
<i>H. influenzae</i> ATCC 49247	Recuperação em meio de cultivo
<i>S. pyogenes</i> ATCC 19615	Recuperação em meio de cultivo

#### 10. GARANTIA DA QUALIDADE

A Laborclin obedece ao disposto na Lei 8.078/90 - Código de Defesa do Consumidor. Para que o produto apresente seu melhor desempenho, é necessário:

- que o usuário conheça e siga rigorosamente o presente procedimento técnico;
- que os materiais estejam sendo armazenados nas condições indicadas;
- que os equipamentos e demais acessórios necessários estejam em boas condições de uso, manutenção e limpeza.

Antes de ser liberado para venda, cada lote do produto é submetido a testes específicos, que são repetidos periodicamente conforme calendário estabelecido pela empresa até a data de vencimento expressa em rótulo. Os certificados de análise de cada lote podem ser obtidos no site [www.laborclin.com.br](http://www.laborclin.com.br). Em caso de dúvidas ou quaisquer problemas de origem técnica, entrar em contato com o SAC - Serviço de Assessoria ao Cliente através do telefone 0800-410027 ou pelo e-mail [sac@laborclin.com.br](mailto:sac@laborclin.com.br). Quaisquer problemas que inviabilizem uma boa resposta do produto, que tenham ocorrido comprovadamente por falha da Laborclin serão resolvidos sem ônus ao cliente, conforme o disposto em lei.

#### 11. REFERÊNCIAS

1. Moffett M., Young J.L. and Stuart R. D. (1945) BMJ. 2. 421-424.
2. Stuart R. D., Toshach S.R. and Patsula T.M. (1954) Canad. J. Publ. Hlth 45. 13-83.
3. Cooper G. N. (1967) J. Clin. Path. 10. 226-230.
4. Stuart R. D. (1959) Pub. Hlth Rep. Wash. 74. 431-438.
5. Crookes E.M.L. and Stuart R. D. (1959) J. Path. Bact. 78. 283-288.
6. Wilkinson A. E. (1955) J. Med. Lab. Technol. 15. 184-195.

#### FABRICADO POR:



**Laborclin Produtos para Laboratórios Ltda**



























CNPJ 76.619.113/0001-31  
Insc. Estadual 1370012926  
Rua Casimiro de Abreu, 521  
Pinhais/PR CEP 83.321-210  
Telefone 041 36619000

[www.laborclin.com.br](http://www.laborclin.com.br)

#### Responsável Técnico:

Ana Lucia Monteiro – CRF/PR-5972  
Serviço de Assessoria ao Cliente  
SAC 0800-410027  
[sac@laborclin.com.br](mailto:sac@laborclin.com.br)

## ANEXO 1 – LISTA DE SÍMBOLOS UTILIZADOS NOS RÓTULOS

	Código do produto		Número de lote
	Número de série		Fabricante
	Consultar instruções para utilização		Validade
	Temperatura de armazenagem (limite de temperatura)		Produto para saúde para diagnóstico <i>in vitro</i>
	Não utilizar se a embalagem estiver danificada		Representante autorizado na Comunidade Europeia.
	Quantidade suficiente para <n> ensaios		Frágil, manusear com cuidado
	Esterilizado utilizando técnicas assépticas de processamento		Esterilização utilizando oxido de etileno
	Esterilização utilizando irradiação		Esterilizado utilizando vapor ou calor seco
	Risco biológico		Cuidado. Importante consultar instruções de uso
	Controle		Controle negativo
	Controle positivo		Manter seco
	Manter afastado de luz solar e longe do calor		Somente para avaliação de desempenho de IVD
	Não reutilizar		Não reesterilizar

Fonte: ABNT NBR ISO 15223-1 – Segunda edição (28.07.2015)